FERROVIAS, VALOR DE TERRA E QUALIDADE DE VIDA URBANA: SETOR NORTE DO PERÍMETRO URBANO PONTAGROSSENSE

Heloísa Bobato (PROVIC/UEPG), Joel Larocca Junior (Orientador), e-mail: elementosdearquitetura@yahoo.com.br. Nisiane Madalozzo (co-autora), e-mail: nmadalozzo@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Engenharia Civil.

Serviços Urbanos e Regionais – Administração Municipal e Urbana, Estudos da Habitação.

Palavras-chave: Expansão Urbana, Ferrovias, Valor da Terra.

Resumo
Este trabalho apresenta uma análise da expansão urbana do município de Ponta Grossa, Paraná. Uma tarefa voltada ao estudo da ocupação da terra em torno da rede ferroviária instalada há anos na região, e sua relação com o valor da terra. A conexão entre as ferrovias e a configuração da ocupação urbana tem se revelado de diversas formas, influenciando na delimitação dos bairros e de seus centros e na tendência de valorização do espaço.

Introdução

O espaço urbano de Ponta Grossa tem características únicas quando comparado a outros centros urbanos. A topografia acidentada do terreno em que estabeleceu-se Ponta Grossa é refletida claramente no padrão de ocupação urbana do Município. Diversos grupos cruzaram a região e aproveitaram os espigões do terreno para se estabelecerem, desviando os fundos de vale. Como consequência, o sistema viário de Ponta Grossa, tanto ferroviário como rodoviário, se desenvolveu em torno dos próprios espigões.

O crescimento da cidade se acelerou na década de 1890 com sua articulação ao sistema ferroviário nacional. A extensão da Ferrovia do Paraná até Ponta Grossa, ocorrida em 1894, conferiram à cidade a posição de importante entroncamento ferroviário, ligando-a com os grandes centros urbanos do país e criando o sustentáculo de seu desenvolvimento das décadas seguintes. As ferrovias aqueceram a economia de Ponta Grossa ao ampliar as possibilidades de comércio dos produtos [1,2,3].

Por causa das significativas características, ao longo dos estudos identificou-se a problemática dos trechos urbanos de ferrovias, com incidência de ocupações irregulares e manifestação da desigualdade social [4,5]. Nota-se a segregação na produção do espaço urbano com pouca infraestrutura disponível que margeia as ferrovias pontagrossenses.

Em detrimento dessas considerações, acreditou-se ser viável e necessário o estudo da produção social do espaço urbano pontagrossense. Objetivou-se compreender como se configuram as áreas em torno das ferrovias, analisando a infraestrutura, as ocupações, o valor da terra e os equipamentos disponíveis, como as áreas de lazer, saúde, segurança pública e educação, e por fim, relacionaram-se todas essas ações.

Materiais e Métodos

A fim de cumprir com os objetivos da pesquisa, foram empregadas diferentes formas de operacionalização. Ferramentas de produção de mapas e cartogramas foram largamente utilizadas na pesquisa. Com o Software Quantum GIS, informações georreferenciadas foram lançadas acerca da área urbana de Ponta Grossa, analisando os equipamentos e infraestruturas disponíveis. Para isso, contou-se com arquivos disponibilizados pela Prefeitura de Ponta Grossa.

Resultados e Discussão

Para tornar-se possível a análise da configuração do espaço urbano pontagrossense foi necessário sobrepor características pertinentes ao estudo. Na Figura 01 apresenta-se a disposição da linha férrea pelo perímetro da cidade junto à existência de edificações, lotes e quadras.

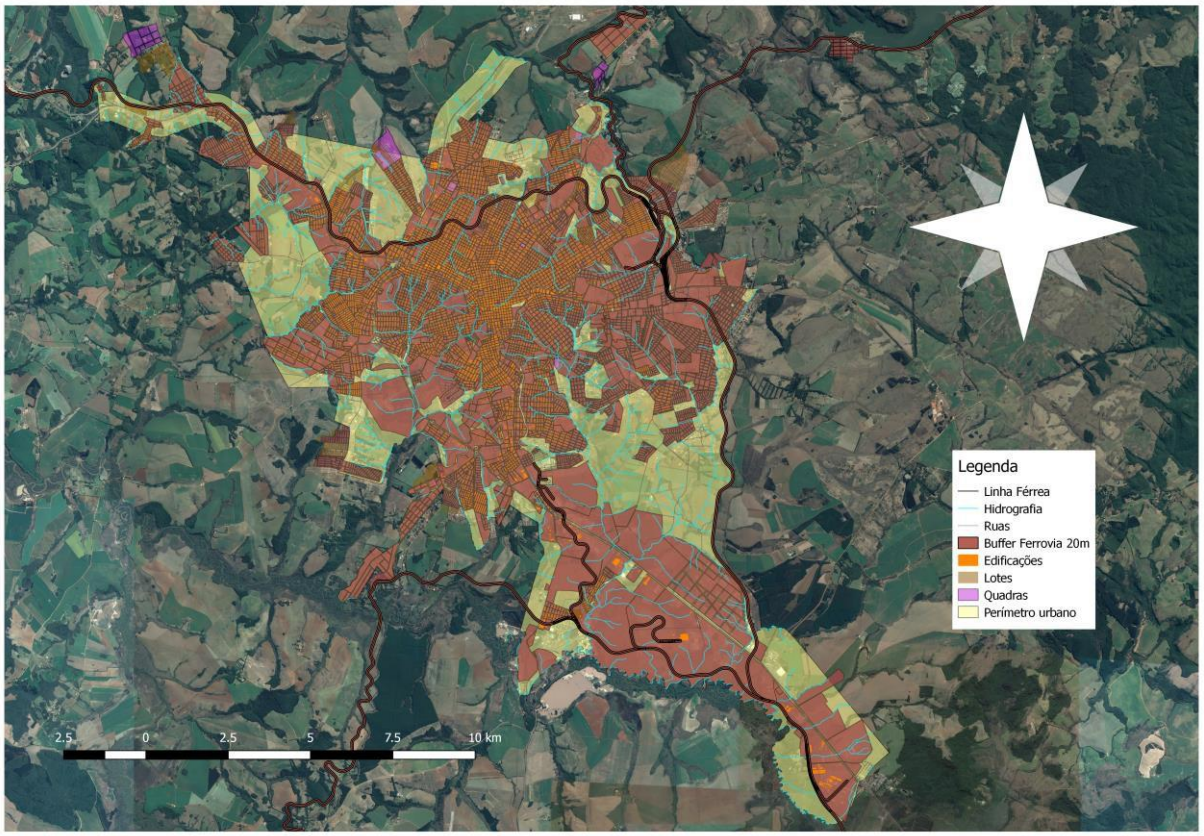


Figura 01 – Disposição da linha férrea pelo perímetro de Ponta Grossa.

Assim como este mapa, foram elaborados outros com a mesma metodologia, analisando equipamentos disponíveis, infraestrutura e ocupações. Na Figura 02 buscou-se entender a disposição do transporte pelo município de Ponta Grossa.

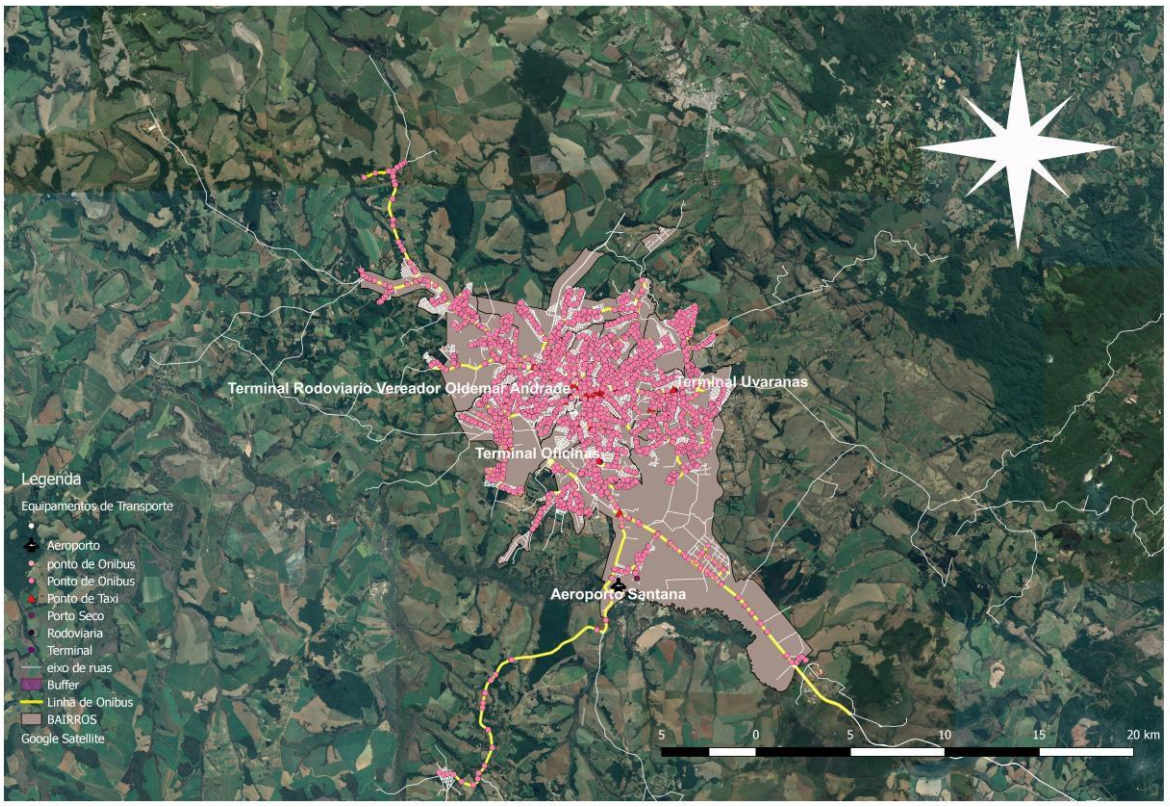


Figura 02 – Disposição dos equipamentos de transporte pelo perímetro de Ponta Grossa.

Assim que os diversos mapas foram produzidos, possibilitou-se, com a ajuda de dados imobiliários, encontrar o custo de residências e lotes próximos à ferrovia que transpassa o município.

Com todos os dados apurados fez-se uma analogia entre os mapas, valor da terra e as datas dos loteamentos estudados. Observou-se os padrões de vida urbana nas proximidades das linhas férreas, bem como o acesso a infraestrutura e equipamentos urbanos pela população.

Por fim, foram analisados os resultados e notou-se certa singularidade na desigualdade social do município de Ponta Grossa. Identificou-se este contraste em duas percepções: o aumento da população de baixa renda em situações de risco, devido à crescente ocupação irregular, e, paralelamente, acontece o enriquecimento das classes de alta renda pelas propostas de empreendimentos imobiliários na cidade.

Conclusões

Ponta Grossa tem características únicas quando comparada a outros centros urbanos, pois além de ter uma importante e histórica rede ferroviária, possui um perfil geológico bem peculiar, os quais interferem na dinâmica urbana do município. A análise a respeito da rede ferroviária no setor norte do perímetro pontagrossense gerou interpretações relevantes sobre o espaço urbano.

Comprovaram-se pelo estudo que além dos problemas sociais de habitação de baixa renda visíveis em trechos da ferrovia, nos últimos anos ocorre também o interesse pelas populações de alta renda em se aproximar e se apropriar

das tipicamente desvalorizadas margens de ferrovias, sustentadas por empreendimentos imobiliários que buscam a valorização dessas áreas.

Agradecimentos

O agradecimento se estende ao orientador Profº. Joel Larocca Junior e a Profª. Nisiane Madalozzo por todo aprendizado relacionado ao planejamento urbano do município de Ponta Grossa (PR).

Referências

[1] PAULA, J. C. M. de. **População, poder local e qualidade de vida no contexto urbano de Ponta Grossa – PR**. Rio Claro, 1993, 192 f. Dissertação (Mestrado em Geografia), Universidade Estadual Paulista, Campus Rio Claro.

[2] CHAVES, N. B. et al. **Visões de Ponta Grossa**. Ponta Grossa: EdUEPG, 2001.

[3] GONÇALVES, M. A. C.; PINTO, E. A. **Ponta Grossa: um século de vida (1823-1923)**. Ponta Grossa: UEPG,1983.

[4] _____. **Estrutura interna e dinâmica social na cidade de Ponta Grossa**. In: DITZEL, C. de H. M; LÖWEN SAHR, C. L. (Orgs.). **Espaço e cultura: Ponta Grossa e os Campos Gerais**. Ponta Grossa, EdUEPG, 2001.

[5]NASCIMENTO, E.; FONSECA, L. F. Expansão urbana e desigualdade socioespacial: uma análise da cidade de Ponta Grossa (PR). **Revista Raega – O Espaço Geográfico em Análise**. Curitiba, PR. 2011.